

# Promovem os EE. UU. a Ruina da Economia Nacional

## SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL AOS TRABALHADORES DO BRASIL

**POR MOTIVO** das perseguições e medidas de repressão contra o movimento sindical brasileiro, determinadas pelo atual governo, o Sr. Ramiro Luchesi, presidente da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, recebeu de Viena o seguinte telegrama: "Dirigimo-nos ao Presidente da República do Brasil, protestando contra as repressões e solicitando liberdade. Expressamos os or-

ganizações sindicais e aos trabalhadores brasileiros a firme solidariedade do proletariado mundial das indústrias químicas, do petróleo e similares em sua luta pelo respeito aos direitos sindicais, democráticos e humanos. (as) Unido Internacional dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, do Petróleo e Similares."

# Imprensa POPULAR

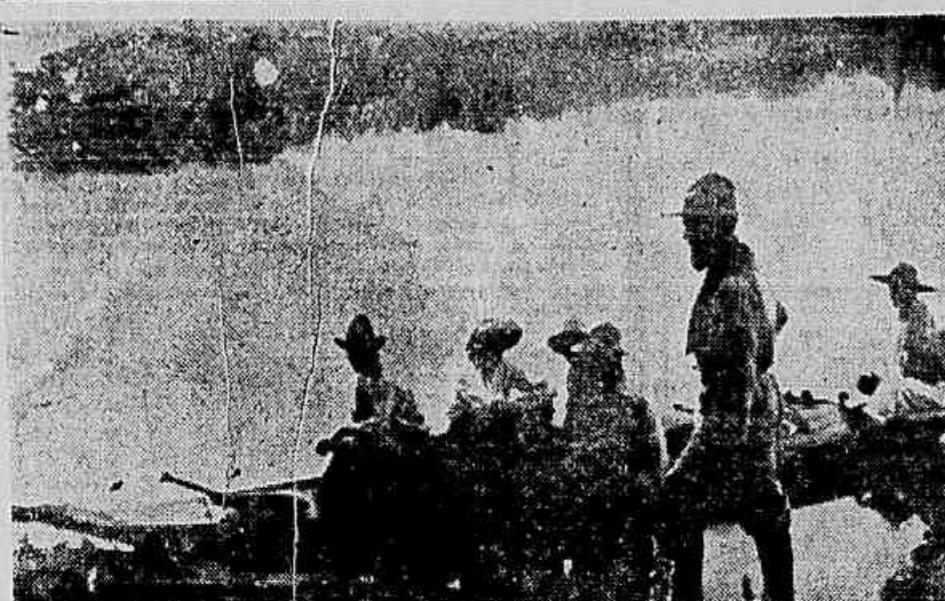
Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1954

N.º 1.334



# O MINISTRO CONVOCOU A REUNIÃO E FUGIU



Uma fotografia histórica: Prestes comanda pessoalmente a travessia do Rio Tocantins.

## A COLUNA PRESTES ENCARNOU A HONRA DO PVO BRASILEIRO

Fala-nos o escritor Afonso Schmidt sobre o 30.º aniversário da Grande Marcha — "Sem a nossa vitória, perdemos o Brasil"

**A**LFONSO Schmidt tem uma obra literária de vida expressão nacional, fixando, com realismo, aspectos e cenas da cidade e do interior paulista, participando das lutas sociais travadas nestes trinta anos tão intensos da vida brasileira.

E, agora, com entusiasmo, deve o seu pleno apolo, às comemorações que estão sendo realizadas em torno do 30.º aniversário da Coluna Prestes, que transcende no próximo dia 29.

— Aqui em São Paulo, quando rebentou o movimento de 24, dirigido por Isidoro, a mocidade deu o seu ardente apoio. A população tinha grandes simpatias pelos revoltosos. Lembramo-nos que os soldados, nas ruas ou entreladeados, conversavam com os moradores dos quartéis próximos. Famílias da vizinhança mandavam bandejas de café e bolos aos revoltosos. O abastecimento não estava ainda organizado e o socorro à população era assim indispensável. No quartel da Luz, via-se o general Isidoro, sob uma manta, infatigável, a atender todo o mundo, procurando remediar as dificuldades.

O PVO APOIAVA O MOVIMENTO DE 24

Sobre a retirada de Isidoro fala o romancista de «Menino Felipe»:

— Quando se retirou Isidoro, a população ficou sob a influência daquelas ideias que levavam os revoltosos a levantar uma bandeira de reivindicações justas em todo o país. As tropas retiravam-se para as barrancas do

Paraná mas o povo paulista traçava no coração a imagem daquela admirável luta. Quando entraram as chamadas forças legalistas, vimos deportações, prisões em massa, perseguições, ambiente de estado de guerra. Mas a população não tinha medo. Um general governista chegou a declarar que a população paulista não se submetteria às forças da ocupação.



Escritor Afonso Schmidt

ESTENDE-SE O FASCISMO IANQUE

WASHINGTON, 20 (A.F.P.) — O Departamento de Justiça anunciou hoje de manhã que os serviços de segurança em Nova York e em Porto Rico dez chefes do Partido Comunista Portorriqueno, que lutava a favor da Independência daquele país.

## MOVEM OS EE. UU. CONTRA O BRASIL GUERRA ECONÔMICA SEM PRECEDENTES

Confessa o sr. Osvaldo Aranha a existência da mais ignominiosa manobra, em Nova Iorque, contra a economia brasileira —

**O** SR. Osvaldo Aranha concedeu uma entrevista a um jornalista, ontem, em que, a par de referências explícitas do fornecimento, por ele rezaido, de 5 milhões de contos de réis ao Governo de São Paulo, confirmou as graves denúncias contra o imperialismo norte-americano repetidamente feitas pelas autoridades de todas as filiações políticas. A posição do sr. Osvaldo Aranha tornou insuspeito de qualquer animosidade para com o capitalismo estrangeiro, particularmente o norte-americano, motivo pelo qual suas denúncias ganham inusitada força. Adante, transcrevemos os principais tópicos da entrevista.

A BOLSA DE NOVA IORQUE

“Não havia alternativa, então, quer para o Governo Federal, quer para o estudual [nesse ponto o sr. Aranha sofre a encenação das quadras de dominação ianque] ante a especulação baixista que, sobrevindo o terremoto político

jogo de especuladores nas bolsas estrangeiras. A sorte da economia brasileira vive e está à mercê dos especuladores de Nova Iorque, onde vendem o nosso café pelo preco vilo dos especuladores nacionais e internacionais. Se não reagirmos a esse assalto à nossa economia seremos arrastados a dias de penúria e insegurança, difíceis de serem suportados sem grandes alterações da forma de trabalhar e viver dos brasileiros”.

**GUERRA ECONÔMICA**

“A inconsciência a que nos assalta de fora e que, desgraçadamente, encontra seguidores entre nós, parece obra da insanidade... Não podemos viver em paz um povo, como o brasileiro, a que se faz, através de explorações bolchevistas, uma guerra econômica sem precedentes”.

O TERREMOTO DE AGOSTO

“Não havia alternativa, então, quer para o Governo Federal, quer para o estudual [nesse ponto o sr. Aranha sofre a encenação das quadras de dominação ianque] ante a especulação baixista que, sobrevindo o terremoto político

do mês de agosto, forçou o Brasil a ceder, como disse o presidente Vargas, em sua mensagem final. Estamos hoje vendendo o nosso café pelo preco vilo dos especuladores nacionais e internacionais. Se não reagirmos a esse assalto à nossa economia seremos arrastados a dias de penúria e insegurança, difíceis de serem suportados sem grandes alterações da forma de trabalhar e viver dos brasileiros”.

**GRUPO DE ARTISTAS**

“A inconsciência a que nos assalta de fora e que, desgraçadamente, encontra seguidores entre nós, parece obra da insanidade... Não podemos viver em paz um povo, como o brasileiro, a que se faz, através de explorações bolchevistas, uma guerra econômica sem precedentes”.

**PROPOSTAS SOVIÉTICAS**

A delegação brasileira na Conferência Económica de Moscou verificou, e expôs no Relatório entregue ao Itamarati, que as organizações soviéticas estão em condições de fazer PRONTA ENTREGA dos equipamentos para extração e refinariação de petróleo, conforme o interesse do Conselho Nacional do Petróleo, sem a exigência do pagamento em dólares americanos. Os soviéti-

cassovíticas estão em condições de fazer PRONTA ENTREGA dos equipamentos para extração e refinariação de petróleo, conforme o interesse do Conselho Nacional do Petróleo, sem a exigência do pagamento em dólares americanos. Os soviéti-

(Conclui na 2.ª Pág.)



Parte dos líderes sindicais presentes à reunião de ontem.

## NEGA-SE O GOVÉRNO A COMPRAR REFINARIAS SEM GASTAR DÓLARES

União Soviética, República Democrática Alema, Rumânia e Tchecoslováquia oferecem-nos sondas, refinarias, óleo bruto e gasolina — Tramam os americanos o racionamento da gasolina como meio de pressão

**A CAMPANHA** dos entusiastas entrou em nova fase, visando a colocar imediatamente o petróleo brasileiro em mãos da Standard Oil. Convênios de 24 de agosto solidificaram a posição dos trustes, os vendepatrões não mais usam rebuços, nem subfúgios. Falam francamente a linguagem da bôla ou a violência. Atacam com intelectuais desfazendo os interesses nacionais, usando a mesma

linguagem de 1947, repetindo os mesmos argumentos desmobilizados de antes.

A obra de sabotagem da indústria petrolífera nacional atingiu ao auge. O imperialismo impediu a Petrobras de crescer e desenvolver-se e, agora, se apressa para extirrá-la. gritam os governantes sobre a falta de divisas e já cogitam de impostos artificiais o racionamento dos produtos petrofíferos, como um novo meio de pressão.

**DESNECESSÁRIA A CANGA**

Faltam dólares de fato. Mas não precisamos, absolutamente, manter o pescoco na canga americana. Podemos comprar petróleo e derivados em outras partes do mundo; podemos, igualmente, em prazo curto, aumentar a capacidade das refinarias existentes e construir outras, a fim de refinar aqui mesmo o óleo bruto, até que a produção nacional supre inteiramente as necessidades nacionais.

E tudo isso, sem dólares. Desde julho de 1952, o Governo brasileiro tem em mãos propostas vantajosas que lhe permitem tirar o país da crise do comércio exterior e solucionar as questões de produção e refinariação de petróleo. Eis algumas delas:

**PROPOSTAS SOVIÉTICAS**

A delegação brasileira na Conferência Económica de Moscou verificou, e expôs no Relatório entregue ao Itamarati, que as organizações soviéticas estão em condições de fazer PRONTA ENTREGA dos equipamentos para extração e refinariação de petróleo, conforme o interesse do Conselho Nacional do Petróleo, sem a exigência do pagamento em dólares americanos. Os soviéti-

cassovíticas estão em condições de fazer PRONTA ENTREGA dos equipamentos para extração e refinariação de petróleo, conforme o interesse do Conselho Nacional do Petróleo, sem a exigência do pagamento em dólares americanos. Os soviéti-

(Conclui na 2.ª Pág.)

**PENA BOTI** desfralda na Marinha a esfarrapada bandeira do fascismo, cantando, para isso com o apoio de Café Filho.

**A "Cruzada" Agindo na Praça...**

**H**A pouco tempo, o professor Bayard Boiteau teve cancelado o seu contrato de professor da Escola Naval sob a alegação de que fazia propaganda eleitoral dirigida aos pais dos seus alunos. Essa medida violenta do Marinheiro contra um professor que obtinha o seu lugar na Escola, graças a pressões legais a que foi submetido, contrasta com a atitude do mesmo governo em face da história macartista do trefego Penna-Botão, integrado agora, por ato de Café, Comandante da Esquadra de Alto Mar. Nessa qualidade, Penna Botão divulga um boletim furioso contra esse deputado ministro Waldemiro Lobo, cujas atitudes democráticas têm enfurecido o covil integralista e macartista de Belo Horizonte.

Em nome da "Cruzada Anti-Comunista", de gorda situação no gênero da picaretagem e da malandragem, o almirante de esquadra é o Lobo do Leblon flcou sem luz. A Light, que efetuou o corte no circuito, justificou-o como decorrente de um pequeno defeito da estação transmissora da Rua Frei Caneca.

**SEN LUZ O LEBLON**

Durante todo o tempo que durou a tempestade (60 minutos) o Balão do Leblon flcou sem luz. A Light, que efetuou o corte no circuito, justificou-o como decorrente de um pequeno defeito da estação transmissora da Rua Frei Caneca.

**CR\$ 1,50, O AUMENTO DO LEITE**

**Será homologado em princípios da próxima semana — Hoje, mais Cr\$ 0,80 para Minas Gerais**

**NUMEROUS GRUPO DE ARTISTAS**, escritores e senhoras estiveram presentes, ontem, ao encerramento da exposição de artistas chilenos trazida ao Brasil, pela pintora Carmen Cereda, sob o patrocínio da Comissão Permanente da Conferência Latino-Americana de Mulheres e do Comitê Feminino de Unidade, do Chile. Na ocasião foi oferecido um "cock-tail" à imprensa. O clíche mostra a artista chilena, com um buquê de flores que lhe foi oferecido, entre senhoras presentes ao ato.

**INTEGRALISTA PANTANEIRO** Pessoa a uma numerosa comissão de criadores e distribuidores que o procurou, ontem. A maioria já havia sido anteriormente

intervista que concedera aos jornalistas acreditados naquele órgão. Embora não se possa

(Conclui na 2.ª Pág.)

**integralista Pantaneiro** Pessoa a uma numerosa comissão de criadores e distribuidores que o procurou, ontem. A maioria já havia sido anteriormente

intervista que concedera aos jornalistas acreditados naquele

órgão. Embora não se possa

(Conclui na 2.ª Pág.)

**integralista Pantaneiro** Pessoa a uma numerosa comissão de criadores e distribuidores que o procurou, ontem. A maioria já havia sido anteriormente

intervista que concedera aos jornalistas acreditados naquele

órgão. Embora não se possa

(Conclui na 2.ª Pág.)

**integralista Pantaneiro** Pessoa a uma numerosa comissão de criadores e distribuidores que o procurou, ontem. A maioria já havia sido anteriormente

intervista que concedera aos jornalistas acreditados naquele

órgão. Embora não se possa

(Conclui na 2.ª Pág.)

**integralista Pantaneiro** Pessoa a uma numerosa comissão de criadores e distribuidores que o procurou, ontem. A maioria já havia sido anteriormente

intervista que concedera aos jornalistas acreditados naquele

órgão. Embora não se possa

(Conclui na 2.ª Pág.)

**integralista Pantaneiro** Pessoa a uma numerosa comissão de criadores e distribuidores que o procurou, ontem. A maioria já havia sido anteriormente

intervista que concedera aos jornalistas acreditados naquele

órgão. Embora não se possa

(Conclui na 2.ª Pág.)

**integralista Pantaneiro** Pessoa a uma numerosa comissão de criadores e distribuidores que o procurou, ontem. A maioria já havia sido anteriormente

intervista que concedera aos jornalistas acreditados naquele

órgão. Embora não se possa

(Conclui na 2.ª Pág.)

**integralista Pantaneiro** Pessoa a uma numerosa comissão de criadores e distribuidores que o procurou, ontem. A maioria já havia sido anteriormente

intervista que concedera aos jornalistas acreditados naquele

órgão. Embora não se possa

(Conclui na 2.ª Pág.)

**integralista Pantaneiro** Pessoa a uma numerosa comissão de criadores e distribuidores que o procurou, ontem. A maioria já havia sido anteriormente

intervista que concedera aos jornalistas acreditados naquele

órgão. Embora não se possa

(Conclui na 2.ª Pág.)

**integralista Pantaneiro** Pessoa a uma numerosa comissão de criadores e distribuidores que o procurou, ontem. A maioria já havia sido anteriormente

intervista que concedera aos jornalistas acreditados naquele

órgão. Embora não se possa

(Conclui na 2.ª Pág.)

**integralista Pantaneiro** Pessoa a uma numerosa comissão de criadores e distribuidores que o procurou, ontem. A maioria já havia sido anteriormente

intervista que concedera aos jornalistas acreditados naquele

# O GOVERNO em marcha avé

O SR. Brasílio Machado Neto, que vem comandando, como presidente da Confederação Nacional do Comércio, e sob a supervisão de Juarez-Gudin, a entrega pura e simples do petróleo brasileiro nos trusts norte-americanos, esteve ontem à tarde no Catedral, acompanhado dos outros padilhos da fruteira cruzada. A conversa com os srs. Juarez Salazar e Café Filho girou, como é fácil deduzir, em torno da liquidação da Petrobras ou sua transformação em companhia lanque.

O assunto, na mesma ocasião, foi também abordado pelos senadores Vitorino Freire e Bernardes Filho, duas figuras de copa e da costela do Palácio. Juarez e Café mostraram-se satisfeitos com as provas de solidariedade que vêm recebendo, o que também é muito agradável para mister Kemper e a Standard.

## Apresentações

**E**M seu despacho de hoje com os srs. Juarez e Café, o Tigre da bengala fará as devidas "apresentações" dos diretores da Light à conhecida dupla "Ju-Ca". O sr. Napoleão levará, também, alguns renomados "pelegos" da Light.

## Pésames e tristezas

**G**UDIN mandou avisar a Juarez e Café que reuniu hoje, no Palácio da Fazenda, a Comissão de Financiamento da Produção, o austero órgão governamental. Nessa oportunidade serão fixados preços mínimos para o trigo. Pésames aos lavradores, tristezas para nós.

Por seu turno o general Panfaleão, quase à mesma hora, na COFAP, concederá novos aumentos. O leite está na pauta.

## Gudin de cama

**A**SUSTADO pelo mau tempo, o sr. Eugênio Gudin não foi ontem ao Catedral para o seu despedida normal. Contaram-no que o ministro preferiu ficar debaixo das cobertas — porque no Ministério da Fazenda ele também não aparece — para estudar as novas investidas em cogitações.

## Um brinde, Mister Holland

**A**POS a queda de Arbenz, mister Holland estáviva Guatemala. Depois do golpe de 24 de agosto, mister Holland veio ao Brasil. Anteontem, a Guatemala entregou seu petróleo aos Estados Unidos. E ontem, assegura-se no próprio Catedral, Juarez, Café e Gudin, praticamente decretaram a entrega do nosso petróleo nos lanques.

**Rotina**

**D**ESPACHARAM com os srs. Juarez e Café, Antônio, srs. Lucas Lopes, Costa Pôrto e Seabra Fagundes, ministros da Fazenda, Agricultura e Light, respectivamente.

O único dos três que conversou com os jornalistas foi o sr. Costa Pôrto, para avisar que hoje vai ao Rio Grande do Sul em viagem de austeridade.

## Tarde austera

**C**ATETE estará decididamente austero na tarde de hoje, com champanhe e tudo, como escrevem os cronistas do "society". Traje para todos: fraque e colete prêto. Motivo: recepção a s. excia. o Sr. Raul Alvarado Trochez, novo embaixador de Honduras no Brasil. É grande a expectativa e a sede também.

## Isaías, Caminha

## Resultado da Apuração em Minas Gerais

**E**m 249 prefeitos eleitos, apenas 42 pertencem à U.D.N.

**A**ecílio Dolabela (PSD) —

**B**ELO HORIZONTE, 20 — (I.P.) — De acordo com os últimos resultados oficiais fornecidos pelo T.R.E. de Minas Gerais, é o seguinte o resultado da eleição para Senador:

Benedito Valadão (PSD) — 46.496; Lucio Bittencourt (PTB) — 32.220; Franzen de Lima (UDN) — 29.827; Abgar Renault (PR) — 26.019; P.T. 1 e PTN 1.

## Conclusões

## Nega-se o Governo...

**c**onsertificaram-se, ainda, a fornecer GASOLINA E OUTROS PRODUTOS DC PETRÓLEO.

Já vimos em reportagem anterior, como o Governo argentino obteve tudo de que necessitava nas mesmas condições que o Brasil recusa. O Governo da União Soviética mostrou-se também interessado em adquirir diversos produtos brasilienses, dentre os quais café, cacau, arroz, carnes, lâ e algodão, todos eles em baixa crescente de cotações na bolsa de Nova Iorque.

## PROPOSTAS DA R.D.A.

O vice-ministro do Comércio da República Democrática Alemanha, em nome de seu Governo, ofereceu fornecimento de ÓLEO DIESEL, GASOLINA, EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA PETROLIFERA (sondas, distillarias, laboratórios, aparelhos de medida, registros, etc.), e dispõe a comprar algodão, lã, couro, peles, arroz, café, tecidos, etc.

## PROPOSTA DA RUMANIA

Em troca de produtos co-

## O Ministro Convocou...

**J**alme Gomes colocou com bastante precisão os sérios problemas que enfrentam os trabalhadores neste momento, como as ameaças contra a previdência social, o realajuste dos salários que ainda não foi realizado de

### PROTESTOS

Tais foram os protestos ante a portaria contra as comissões intersindicais, que o sr. Chircrack de São foi obrigado a reconhecer que qualquer presidente da sindicato tem o direito de convocar diretores de outros sindicatos para examinarem problemas comuns. Tal reunião não pode ser inimimizada nem impeditida. Mas, logo a seguir, passou a fazer ameaças veladas contra as organizações sindicais que não se curvem à política anti-operária do Ministério do Trabalho.

Sómente um diretor de sindicato, Raimundo Nonato, do sindicato dos empregados em casas de diversões, e reconhecidamente ligado à polícia, aprovou a referida portaria.

**REIVINDICAÇÕES**

Não encontrando o diretor os operários navais, tentou a frente o presidente de seu sindicato, sr. Irineu José de Sousa, deputado eleito pelo Estado do Rio, estiveram ontem no gabinete do diretor do Lóide, reclamando o pagamento das dias em que estiveram em greve contra o atraso dos seus salários.

A concentração anunciada, que se realizaria em frente dos escritórios do Lóide, não foi efetuada devido a chuva, mas quase uma centena de operários acompanharam o presidente do sindicato ao gabinete do diretor da empresa.

Visando a impressão com uma suposta excesso de luta, a C.C.P.L. solicitou de seu abastecedor uma redução provisória do fornecimento de óleo diesel, que desde há duas semanas se reduziu a abastecimento da cidade, principalmente dos subúrbios e outras localidades. Diz a C.C.P.L. que não havia mais óleo diesel de dez mil litros diários e que, se o aumento do preço não houver brevemente concedido, haverá uma total suspensão de distribuição do óleo.

**INICIADO O LOCK-OUT**

Visando a impressão com uma suposta excesso de luta, a C.C.P.L. solicitou de seu abastecedor uma redução provisória do fornecimento de óleo diesel, que desde há duas semanas se reduziu a abastecimento da cidade, principalmente dos subúrbios e outras localidades. Diz a C.C.P.L. que não havia mais óleo diesel de dez mil litros diários e que, se o aumento do preço não houver brevemente concedido, haverá uma total suspensão de distribuição do óleo.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.

**ASSEMBLEIA**

O presidente do sindicato voltaria, provavelmente nessa semana, aos escritórios do Lóide, para saber das provisões para a reabertura das lojas.





## NOTA INTERNACIONAL

### TERROR CONTRA OS PATRIOTAS DO IRA

Outros patriotas iranianos morreram ontem amarrados nas postas de fuzilamento que balzam a luta gloriosa de seu povo pela liberdade. Não dizem os despechos quantos recusaram a venda nem quais preferiram que o trapo de pano lhes despassasse de ver, mas os muçulmanos os restos destruíram com a URSS e os outros Estados dispostos a consumir o petróleo iraniano e a anorar sua independência fez seu caminho. Então a embaixada americana, por intermédio do Xá e do general Zahed, vibrou o golpe de Estado. A seguir, um consórcio internacional de sete famílias (das quais cinco americanas) tomou conta do petróleo. Os partidos patrióticos estão forçados. Não há liberdade de qualquer espécie. Em compensação, os líderes da pátria negociam apressadamente um acordo militar com os Estados Unidos.

Mas os longos meses de domínio anglo-iraniano só têm demonstrado um recrudescimento das lutas pela independência nacional. O fato de mais de quinze mil oilmen estarem presos, juntamente com centenas de profissionais e homens de todas as profissões, se demonstra a fúria dos revolucionários, apresentando amplamente a amplitude da resistência. A derrota do povo iraniano se deveu, anteriormente, sobretudo à precariedade de sua organização que permitiu às manobras dos conciliadores e os atos das batalhas a traidora e senhores feudais que se vendem no imenso. Hoje a hegemonia da luta está cada vez mais em mãos do proletariado e seu Partido. E nisso está a garantia maior da vitória final.

#### ENTREGUISMO DO MERCENÁRIO

## CASTILLO ARMAS ENTREGA O PETRÓLEO DA GUATEMALA AOS TRUSTES AMERICANOS

Em negociações também um pacto militar — Isenção de impostos para a "United Fruit"

#### GUATEMALA

Carlos Castillo Armas atirou praticamente, ontem, a exploração de petróleo da Guatemala às grandes empresas petrolíferas e adiantou que se encontrava em negociações um pacto de auxílio militar entre a Guatemala e os Estados Unidos. Anunciou em entrevista à imprensa, que o governo se encontrava estudando uma lei destinada a regularizar toda a indústria petrolífera da Guatemala, desde a sondagem até a exploração. Serão concedidas a todos os particulares ou sociedades guatemaltecas ou estrangeiras permissões especiais para realizar sondagens e pesquisas em zonas que poderão atingir até duzentos mil hectares. Acrescentou Castillo Armas que o Estado, os cidadãos ou companhias guatemaltecas poderiam explorar o petróleo.

## LIVROS DE GRANDE INTERÉSSE HISTÓRICO



A COLUNA PRESTES — Lourenço Moreira Lima CENAS E EPÍSODIOS DA COLUNA PRESTES — Italo Lenducci — PRESTES E A REVOLUÇÃO SOCIAL — Abgar Bastos

**CABELOS BRANCOS**  
**JUVENTUDE**  
**ALEXANDRE**  
**USE E RAO MUDE**

#### MAQUINAS VENDEM-SE...

1 — Guincho «Krause» 1/2 automática com 80 de boca, faca, motorizada, bom estado.  
1 — Impressora automática «Audax» 37x52x30.

1 — Monopl. tipo «Phoenix» 45x43 dist., cilindrica, motorizada, equipada.

1 — Golpeador de prato 35x25 com motor.

1 — Alauze plana de cimento 40x50.

1 — Balançadeira elétrica 60x60, motorizada com 2 formas universais e diversas outras.

1 — Grampeador «Dremel» 1 com motor.

1/8 — Picador de pedaço 50 cent.

TIPOS: cutâneo, catálogo, a anestesiador, gâmetas, fios, quadrados, vinhetas.

EXPOSIÇÃO: Rua Sacadura Cabral, 558.

VENDEAS: Av. Francisco M. Calho, 387-A (ponte das Amoreiras), telefone 48-1188. Saldanha final dos bondes Praia Formosa.

**P.I.U**  
**SEU COLARINHO**

Oficina de costura  
Ed. Darke, sala 922

Camisa sob medida

Cr\$ 45,00

40,00

35,00

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 38 - SOBRELOJA

## Aderem à Greve os Portuários de Hull e Liverpool

O ministro do Trabalho faz novas ameaças, mas o movimento continua firme — Aumenta o número de grevistas e ampliam-se as adesões —

**LONDRES, 20 (A.F.P.)** — A greve dos estivadores ampliou-se hoje. Os 2.000 estivadores do Porto de Hull se solidarizaram com seus camaradas de Londres e de Liverpool e cessaram o trabalho.

Em Southampton, os estivadores, ontem à noite, voltaram contra a greve, mas a despeito dessa decisão, quinhentos estivadores, hoje de manhã, não se apresentaram ao trabalho.

#### AMEAÇAS DO MINISTRO

O ministro do Trabalho, Walter Monckton, mais uma vez dirigiu, ontem, aos grevistas um ultimato, declarando que se dentro de três dias não reconhecerem o trabalho, o governo aplicará todas as medidas necessárias.

A situação no porto desta capital se apresenta assim: número de navios paralisados, 151. Número de grevistas, 26.000.

#### EM LIVERPOOL

**LONDRES, 20 (A.F.P.)** — Nas docas de Liverpool, os estivadores observam uma greve de solidariedade aos seus companheiros de Londres. Dois mil estivadores uniram-se nos 8.000 que se encontravam em greve. Estão imobilizados 50 dos 77 navios que se encontram no porto.

#### INTERVENÇÃO

**LONDRES, 20 (A.F.P.)** — Reunido pela primeira vez depois que foi reorganizado, o gabinete britânico examinou hoje o que é a situação resultante da greve dos

estivadores que paralisaram o conjunto do tráfego do porto de Londres e uma parte do tráfego de Liverpool, de Birkenhead, de Manchester e de Hull.

Os observadores políticos julgam que a Câmara dos Comuns será informada de que o governo fará com que a tropa intervenga dentro de um ou dois dias se os estivadores não voltarem ao trabalho.

#### Deficit

#### Epecetacular

**ATLANTIC CITY** — Nova Jersey, 20 (A.F.P.) — O diretor do orçamento federal norte-americano, Sr. Roland Hughes, declarou hoje que o «deficit» federal no transcurso do ano fiscal a terminar no dia 30 de junho de 1958 atingirá 4 bilhões e 700 milhões de dólares, ultrapassando em um bilhão e setecentos milhões de dólares os efeitos do ano precedente. Segundo Hughes, esse aumento de «deficit» se explica pela redução dos impostos e pelo acréscimo das despesas governamentais, os quais ultrapassaram as previsões. De um lado o Congresso votou uma redução das contribuições indiretas mais importante do que a proposta pelo governo e, de outro lado, os subsídios agrícolas ultrapassaram em 73 milhões de dólares, em 1957-58, a previsão organizacional.

**PARIS, 20 (A.F.P.)** — Chegou à esta Capital às 13 horas e 55 minutos o secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles.

O nosso novo trabalho consiste em traduzir as nossas decisões em atos definitivos.

quatro ministros, deverão redigir os textos destinados ao objetivo do «fim do estatuto». Por sua vez, os quatro ministros se reunirão amanhã pela manhã e, possivelmente, à tarde. Admitse que haja depois nova reunião dos «Nove».

No seu reunião os quatro examinaram os textos elaborados pelos três altos comissários ocidentais da Alemanha Ocidental, seus auxiliares, encarregados também por técnicos de Adenauer. Esses documentos modificam os acordos de Bonn.

Sexta-feira haverá uma sessão «NATO».

A reunião dos Nove deve começar provavelmente amanhã, logo que terminarem as suas Quatro.

A assinatura dos novos textos deve dar-se sábado no Quai D'Orsay, mas ou meados de meiodia. Tudo isso na presunção de que até lá estejam terminadas as convenções dos Quatro e dos Nove. Esses documentos compreenderão umas 250 páginas de protocolos, anexos, regulamentos, cartas, etc.

**DIVERGÊNCIA**

**PARIS (Palais de Callot),**

#### Consequência das explosões criminosas

## Atingidos Pelas Radiações Atômicas

**TOQUIO, 20 (A.F.P.)** — O cargueiro Japa, passado na última primavera perto de alto mar declarando que 48 membros da sua tripulação pareciam atingidos pelas radiações atômicas. Dez desses tripulantes se encontravam em estado grave. Foi encaminhado para o seu navio patrulha japonês para o local em que se encontra o cargueiro, que regressou.

O referido cargueiro, de 6.800 toneladas, passaram na última primavera perto de Binski e quatro membros da sua tripulação haviam sido atingidos pelas radiações atômicas; um deles ainda se encontra no hospital, doente de leucemia; os primeiros sintomas sócio manifestados correspondem a uma grande febre seguida de diarreia. Os mesmos sintomas foram observados desta vez.

#### Contrôle da Energia Atômica

**NOVA DELHI, 20 (A.F.P.)** — Notícia de fonte estrangeira declarava recentemente que o governo indiano pensava em convocar uma conferência internacional a respeito do controlo da energia atômica.

A Comissão Indiana de Energia Atômica, escreveu aos governos de certos países,

ses, entre os quais a União Soviética, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, a fim de conhecer os seus pontos de vista a respeito da oportunidade dessa conferência.

Salienta-se ainda que, se essas respostas forem favoráveis, provavelmente a conferência não se realizará na Índia.

#### Obteve a Confiança

**ROMA, 20 (A.F.P.)** — O governo Scelba obteve ontem a vitória a favor da Câmera, por 295 votos contra 265 e 7 abstenções.



DULLES

#### Reunião dos belicistas em Paris

## Uma Farsa o Fim da Cupação da Alemanha Ocidental

Os provocadores de guerra preparam ativamente a restauração da Wehrmacht — Até sábado a assinatura dos novos «acordos» —

#### ASSINATURA NO SÁBADO

**PARIS, 20 (A.F.P.)** — A cerimônia da assinatura de todos os documentos que põem fim ao regime de ocupação da Alemanha Ocidental será sábado às 13:45 GMT no salão do Relógio, do Quai D'Orsay, em presença de representantes dos 15 países (os 14 da NATO e a Alemanha Federal) — declarou, ao terminar a reunião dos Quatro Ministros, hoje, um porta-voz britânico.

#### Obtiveram o Aumento

**NOVA YORK, 20 (A.F.P.)** — Mais de 18.000 dos 24.000 empregados de caminhões membros do sindicato filiado à AFL (AMERICAN FEDERATION OF LABOUR) que haviam entrado em greve no sábado último, voltaram ao trabalho na região noroeste. O reinício do trabalho foi consequência da assinatura, pelas empresas de caminhões, de contratos individuais que acitam o aumento de 25 centavos no salário-horário.

## Acordo Comercial Sino-Indiana

**PEQUIM, 20 (I.P.)** — Reverte-se de grande importância o acordo comercial entre a República Popular da China e a República da Índia, assinado em Nova Délhi, a 14 de outubro.

#### PERSONALIDADES PRESENTES AOATO

Em nome da República Popular da China assinou o acordo o ar. Kung Yuan, Vice-ministro dos Negócios Estrangeiros e chefe da delegação comercial chinesa; pelo governo indiano subcreveu o acordo o Secretário do Ministério do Comércio e da Indústria da Índia, Shri H. V. R. Iengar. Assistiram ao importante ato os srs. Shen Chien, Encarregado Interino dos Negócios da Embaixada Chinesa na Índia, Yang Lin, e outros membros da delegação comercial da República Popular Chinesa; o sr. Tu Tsu, Conselheiro Comercial e outros funcionários da Embaixada Chinesa. Achavam-se presentes também os representantes dos Ministérios do Comércio e Indústria, dos Negócios Estrangeiros e das Finanças da Índia.

#### NOVAS DISCUSSÕES EM FUTURO PRÓXIMO

Simultaneamente com a assinatura do acordo foram trocadas duas notas. Uma delas estabelece os detalhes do processo a seguir para o transporte, da China ao Tíbet, através da Índia, de certas mercadorias de origem chinesa para satisfazer as exigências especiais da região tibetana que não podem ser obtidas na Índia.

A outra nota trata de certos problemas práticos que o comércio sino-indiano enfrenta, notadamente os que se relacionam com a navegação, seguro, fiscalização, facilidades de locomoção para os homens de negócios, etc. Os dois governos concordaram em discutir esses problemas práticos, com mais detalhes, em futuro próximo.

#### “TIRA” E ESPÍAO

**NOVA YORK, 20 (A.F.P.)** — Joseph Petersen, funcionário do serviço secreto da Agência de Segurança Nacional de Alexandria, no Estado de Virgínia, foi hoje acusado por um grande juri federal de ter transmitido informações secretas a um país estrangeiro.

O libelo não menciona a natureza das informações secretas que é a Holanda, como se sabe.

Petersen é acusado principalmente de ter recolhido e carregado informações secretas sobre os meios de comunicação de informação secreta, de televisão comunicado a um governo estrangeiro (holandês) e conservado legalmente os documentos e papéis secretos.

#### Intervenção Ianque No Acordo Anglo-Egípcio

WASHINGTON, 20 (A.F.P.) — A assinatura, ontem, no Cairo, do acordo anglo-egípcio sobre a evacuação das forças britânicas das bases do Canal de Suez foi recebida com surpresa e com viva satisfação pelo Departamento de Estado. Os dirigentes norte-americanos tomaram conhecimento desse acordo com tanta maior satisfação quanto a diplomacia norte-americana, particularmente por intermédio do sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Cairo, não cessou de trabalhar para facilitar um entendimento entre o Egito e a Grã-Bretanha sobre esse problema, que julgava-se nesta Capital, impossível qualquer cooperação militar entre o Egito e o Ocidente.

Isto anuciou hoje o jornal «Le Monde», em artigo assinado por Jacques Faure. Diz o artigo que essa decisão será comunicada a 4 de dezembro desse ano, por ocasião de uma Jornada Nacional do PPF.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes, de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

As negociações entre os governos dos dois países asistidos transcorreram num ambiente de cordialidade e compreensão. Desenvolvimento do comércio entre a China e a Índia baseado no princípio de igualdade e benefício mútuo. Fortalecimento da amizade que já existe entre os governos e os povos de ambos os países

(Copyright da I.P.)

Estados Unidos. Aliás, já começaram oficialmente conversações a esse respeito depois do acordo em princípio anglo-egípcio feito a 27 de julho passado.

#### TERROR NA ARGENTINA

## 318 PRÉSOS POLÍTICOS EM UM SÓ PRESÍDIO

60 partidários da paz lançadas numa prisão correcional — Peron continua as perseguições às atividades democráticas — Protestos

**Buenos Aires, outubro (Polo Aéreo)** — Após a visita do enviado do Departamento de Estado norte-americano, Henry Holland, que foi hospede oficial do governo Peron, intensificou-se a reação na Argentina. E' tal o teor policial que a polícia ataca as próprias miúas, esposas e filhos dos cidadãos, encarcerados no pres

# 30 Minutos Para o Almôço e Acham Que é Demais

O regime de exploração dos operários no Moinho Guanabara chegou ao ponto de não haver mais horário para almoço. A empresa concede apenas 30 minutos para a refeição proibindo, porém, que o trabalho seja paralisado neste intervalo, o que obriga os operários a fazerem rodízio para o almoço, reduzindo-se assim os 30 minutos a 15 para cada um.

Além de ter que almoçar em 15 minutos o operário não descansa, pois vai substituir seu companheiro para que o trabalho não pare.

E assim a exploração no Moinho Guanabara — Ameaça retirar os 30 minutos porque os operários exigem o pagamento do horário noturno —

ACHAM QUE 30 MINUTOS E' DEMAIAS

A lei estabelece uma hora para refeição desde que a jornada de trabalho seja de oito horas. Os patrões faltosos, entretanto, acham que a meia hora para almoço é demais. Durante recente julgamento da Justiça do Trabalho, sobre a reclamação dos operários de que a empresa não paga a

taxa de 25% sobre o salário do trabalho noturno, os patrões ameaçaram não conceder mais os 30 minutos para almoço. Pediram-lhes uma perícia na empresa com a condição de que se fosse constatado que os operários têm 30 minutos para refeição, eles, empregadores não pagariam a taxa de 25%

O SINDICATO DESMASCARA

Em declarações à nossa reportagem sobre a clínica pretendida dos patrões afirmou o presidente do sindicato dos operários que se fosse feita perícia e esta agisse de acordo com a lei, a empresa deveria ser multada por não conceder uma hora para a refeição de seus empregados.

Não abriremos mão dos nossos direitos — disseram eles — e acusamos o Moinho Guanabara de não respeitar o que a lei nos assegura.

# Monopólistas lanques Tentam Liquidar a Construção Civil

## Seguro Social

ALBERTO CARMÓ

ALEXANDRE FONSECA — Distrito Federal — Inicialmente pedimos ao amigo perdão pelo atraso na resposta à sua consulta, embora este atraso tenha sido por motivos imperiosos que não desejamos declarar. Vamos responder às suas perguntas com bastante dados a fim de você orientar-se melhor.

Um segurado quando em gozo de benefício, pode transferir-se para qualquer localidade sem que sofra qualquer diminuição em sua mensalidade. Você continuará a receber os setenta por cento do salário-mínimo do Distrito Federal, mesmo que se transfira para uma cidade onde o salário-mínimo seja dez vezes menor que o daqui. Portanto nenhuma alteração terá você no valor da mensalidade de seu benefício em caso de transferir-se para outra cidade, por qualquer motivo.

A Lei que dava vantagens ao pessoal da Marinha Mercante que trabalhou durante a segunda guerra mundial é a de número 1.756, de 5 de dezembro de 1952. Mas para isso é preciso que o interessado cumpra determinados artigos da Lei.

Você precisa apresentar ao Instituto o certificado de que prestou serviços efetivos, durante a guerra, embarcado em navios mercantes. E o certificado deve ser dado pelo Estado-Maior da Armada.

O benefício que você terá é o de aposentadoria no posto acima daquela que ocupava quando requereu o benefício. Isso significa uma promoção, isto é, melhoria no valor da aposentadoria.

Portanto você terá que pedir ao Estado-Maior da Armada um certificado de que, durante a guerra (citando o período), trabalhou em navios mercantes e que fez pelo menos duas viagens em zonas ameaçadas ou infestadas de submarinos inimigos. De posso do certificado você irá ao Instituto dos Marinheiros e requererá o pagamento das mensalidades reajustadas de acordo com a Lei número 288, de 3 de junho de 1948. Isto significa que a mensalidade devida será calculada na base de um padrão acima daquele que você ocupava antes de aposentar-se, ou melhor, daquele que você ocupava quando se aposentou.

Procure isso com urgência a fim de que possa sua situação melhorada, já que a iniciativa deve partir do interessado. Ninguém dará um passo para fazer isso por você. Mas é bom ter bem em mente o seguinte: é preciso que você tenha servido, pelo menos duas vezes, em zonas de ataques de submarinos inimigos.

A Lone Star é ligada ao grupo Rockefeller — Premiado o trunfo que faz o câmbio-negro, com o depósito de gás Aratu — Os bastidores do câmbio-negro do cimento

Quase todos os jornais estão falando, no momento, do câmbio-negro do cimento, mas omitindo propositalmente que é a Fábrica Mauá, pertencente ao trunfo norte-americano Lone Star Cement Corporation, que somega o produto a fim de fazê-lo escalar pelo dobro de preço, a 125 cruzeiros o saco de 50 quilos.

Os principais do câmbio-negro de que fala o sr. Santos Valls, na denúncia que fez, são dois americanos, diretores de distribuição do cimento da Fábrica Mauá, Mr. Thomas e Mr. Davis, ambos colados naqueles postos-chave pelo trunfo Long Star. E' desse modo que os próprios monopolistas se beneficiam do comércio ilícito.

DO GRUPO ROCKEFELLER

O trunfo que se beneficia do câmbio negro do cimento, a Lone Star, está estreitamente ligado aos demais trunfos norte-americanos que operam no Brasil, fazendo parte do polvo de vários tentáculos que saga a economia nacional. Essa ligação é estabelecida através do grupo Rockfeller.

Em condições vantajosas, o grupo Mauá obteve a concessão de explorar o cimento Aratu, utilizando o campo de gás de Aratu. A Mauá decidiu formar uma nova sociedade anônima, em vez de criar uma subsidiária, e pôr uma parte das ações à venda no Brasil, com objetivo de formar uma empresa com capital misto.

Para tanto, de que lançou mão o trunfo Lone Star, através da Fábrica Mauá? Simplesmente da Inter Americana de Finanças e Investimentos, empresa incorporadora controlada pelo grupo Rockfeller. O Chase Bank, de Rockfeller,

subscreu parte do capital; outra parte foi subscrita pelo IBEC (International Bank Economic Corporation); e finalmente uma pequena parte por doze bancos brasileiros ligados ao capital norte-americano, como, por exemplo, o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, de propriedade do sr. Quartim Barbosa, procurador de Rockfeller no Brasil.

E foi assim que o governável prêmio (o importante campo de gás de Aratu) ao trunfo lanque que fez o câmbio negro de cimento no Brasil.

IMPRENSA ARROLHADA

Em reportagem anterior, fato aliás que é notório, mostramos que a produção nacional de cimento para construções não satisfez, em quantidade, aos gastos do consumo. Trata-se, pois, de um produto que dispensa propaganda. Entretanto

Lone Star mantém uma Associação Brasileira de Clémentine Portland, na Rua Erasmo Braga destinada à propaganda. Anúncios do elemento Mauá ocupam páginas de jornais da chamada grande imprensa, quando é inconcebível que uma produ-

ção que não atende à procura necessária de propaganda e anúncio de páginas inteira. E claro que é desse modo que a imprensa «sauda» a anúncio, de modo a não contar o que de fato existe nos bastidores do câmbio negro do cimento.

## PROTESTO CONTRA OS SABOTADORES DA LEI DO INQUILINATO

cl para 1.100 cruzeiros por mês.

Comunicaram os membros do Conselho dos Locatários do maior conjunto residencial do IAPI de Padre Miguel e Móca Bonita estiverem em nossa redação para protestar contra a não prorrogação da Lei do Inquilinato, manobra que está sendo tramada no Senado, conspiração que tem como principal figura o senador udenista Ferreira da Souza.

Protestaram, ainda, aqueles associados ao IAPI contra a sonegação dos benefícios e o aumento dos aluguelos do conjunto residen-

cial para 1.100 cruzeiros por mês.

Comunicaram os membros

do Conselho dos Locatários

do maior conjunto residencial do IAPI em todo o Brasil, que será iniciada uma campanha com estes objetivos, isto é, lutar pela prorrogação da lei do inquilinato, contra o aumento dos aluguelos dos apartamentos do IAPI e contra a sonegação dos benefícios.

Nesse sentido, concluiram

o Conselho dos Locatários

val

promover uma assembleia pública a 31 de outubro, no ginásio do conjunto residencial, a fim de debater esses problemas.

### Ilegalmente

Condenado o Líder Sudanês



Abdoulaye Diallo

## Plano Para a Demissão de Operários Sem as Indenizações

Não sendo aceita a proposta de "a côrdo" pelo qual pretendia deixar de pagar as indenizações devidas, a firma está levando a efeito um plano previamente traçado — Pretexto: exigiram as costureiras respeito à semana inglesa a que têm direito — Suspensas do serviço todas as semanas

Afirma Adonis Beloch & Glazman Ltda., proprietária de «Confecções Adonis», está planejando a demissão sem indenização de quase duas dezenas de seus empregados, dos mais antigos, especialmente as costureiras que trabalham no 6º andar do prédio 114 da Avenida Rio Branco.

### ESTADO PROVOCANDO

Já vem de há algum tempo as provocações dos proprietários da «Confecções Adonis» contra numerosos empregados. Por qualquer motivo os empregadores criam casos, ameaçam os trabalhadores, suspendem-nos por qualquer motivo, enfim procuram criar um ambiente aí que os empregados visados se demitem do emprego, sem receber as indenizações a que têm direito pelos muitos anos de serviço. Os empregados «marcados» conhecem bem essas manobras. Supõem essas perseguições, defendendo-se como é possível.

### DESFSPERO

Essa sentença, pronunciada à revelia do acusado, de suas testemunhas e de seu advogado de defesa, constitui, assim, flagrante violação do direito de defesa, a cidadão e manobra para impedir a um dirigente sindical o livre exercício de suas funções.

A condenação do líder sindical sudanes levantou um amplo e veemente movimento de protesto e indignação entre os trabalhadores de toda a África Negra, os quais, apoiados pela solidariedade dos trabalhadores franceses, exigem a anulação de tal sentença legal.

### DEFENSOR

Por várias vezes os patrões têm procurado alguns em

pregados, fazendo propostas de «côrdo», para que os mesmos solicitem demissão, recebendo apenas 30, 40 ou 50% da indenização a que têm direito. Como tais propostas são recusadas pelos empregados, que contam com 5, 7 e mais anos de casa, passaram então os homens da Adonis Beloch & Glazman a usar de outros métodos, como suspender completamente os empregados a fim de que, depois de algumas suspensões, possam demitir-lhos alegando justa causa.

### E FLAGRANTE A PERSEGUIÇÃO

Assim é que, conforme noticiamos, «Confecções Adonis» não paga o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros aos empregados do sexto andar. A Nova Junta da Justiça do Trabalho oficializou a burla, mas, num momento de lucidez, garantiu aos empregados o direito à semana inglesa — não trabalhar nas tardes de sábado. Apesar disso, os empregadores resolveram exigir que as costureiras do sexto andar tra-

balhem nas tardes de sábado. As moças se recusam, e são suspensas. Entretanto, além de terem direito à semana inglesa, por serem consideradas comerciais para todos os efeitos legais, a própria Justiça do Trabalho já lhes reconheceu esse direito. Além do mais, há anos elas sempre trabalharam quatro horas aos sábados, não podendo por isso, lhes ser exigido outro horário de trabalho. Tudo isso mostra a ilegalidade da exigência de 8 horas de trabalho nos sábados.

### MOVIMENTAÇÃO SINDICAL

O Sindicato dos Alfaiates e Costureiros está tomando todas as providências possíveis contra essas perseguições, tendo inclusive dado entrada na Justiça do Trabalho de novas reclamações contra os atrabilários empregadores, pleiteando, com efeito, o direito à anulação das suspensões e o pagamento dos dias em que as costureiras do sexto andar trabalharam.

## MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Vendem-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

Na «Confecções Adonis»

## O Trabalho de Padeiro é de Categoria

(Elpidio Feliciano)

Nós, os trabalhadores em panificação não somos respeitados em nossos direitos. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Padarias, Antônio Ribeiro Magalhães, nunca defendeu esse direito para a corporação.

Os patrões não empregam qualquer trabalhador para fazer o fabrico do pão. Por que?

Porque, é claro, não pode ser qualquer um que trabalha no fabrico do pão. Não basta querer, é preciso saber. Todavia, não nos é dado o direito (não nos é dado erradamente) de profissional artífice. Fica assim provado que o trabalhador tem conhecimento de artífice e erradamente assim não é.

Tanto isto é verdade que existe uma escola de aprendizagem profissional de panificação, na qual o padeiro faz o curso e sai dela com o seu diploma profissional. Trata-se de escola da Fleischmann Standard.

Com isso quero dizer que não é certo que os padeiros

sejam enquadrados no salário-mínimo, mas no salário profissional. Isso é que é de direito.

Os patrões não querem respeitar essa verdade. Assim como o ajudante de mesa não pode ganhar igual a mestre, e o ajudante de forno não pode ganhar igual a ajudante de mesa, assim também não é justo que o trabalhador em padaria não tenha o salário de categoria.

Que é que há, seu Odilon?

(Um Correspondente)

Os industriais e comerciantes de casas atacadistas e varejistas não assinam a carteira dos vendedores. Fazem-no para não pagar a ajuda de custo que manda a lei (almôço e passagem de condução). Em face dessa situação, Nelson Andrade quis sindicalizar-se para defender seus direitos. No Sindicato dos Vendedores e Viajantes, logo a entrar, ouviu o sr. Odilon Braga, então presidente daquela entidade, dizer que estava ali «para servir ao governo». O homem falava pelo telefone. O vendedor Nelson Andrade, logo que ouviu isso, desistiu de sindicalizar-se. Não houve quem o convencesse do contrário. Também, que é que há, seu Odilon?

## Vida Sindical

### A ASSEMBLÉIAS

EMPREGADOS EM CINEMATOGRAFIA

Assembleia hoje, às 18 horas, dos empregados em distribuidoras cinematográficas.

MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM

Os mestres da pequena cabotagem em transportes marítimos vão reunir-se hoje, às 17 horas, para tratar do seguinte: Leitura da

### ELEIÇÕES

#### ELETRICISTAS DA M. M.

No Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha, durante as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representação junto ao Conselho da Federação.

#### COMISSARIOS DA M.M.

A diretoria do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante está anunciando por edital que foi registrada uma chapa para as eleições marcadas para o dia 10 de dezembro vindouro. E' a seguinte a chapa apresentada: Diretor: Aparício Alves do Amaral, Nelson Pereira Mendonça, Dorval Cesário dos Santos. Suplentes: Jérônimo Rodrigues da Silva, Demostenes Lima Cruz.

#### VIGIAS PORTUÁRIOS

No dia 29 deste mês, eleições no Sindicato dos Vigias Portuários do Rio de Janeiro.

### VIDREIROS

No Sindicato dos Vidreiros na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro as eleições estão convocadas para o dia 26 de novembro vindouro. Esta registrada uma chapa encabeçada pelo associado Sebastião de Oliveira.

#### RADIOTELEGRAPFISTAS DA M. M.

No Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante as eleições estão convocadas para o dia 6 de dezembro vindouro. Esta correndo o prazo de 15 dias para registro das chapas.

#### SECURITARIOS

selo Fiscal. Em edital, a diretoria do Sindicato está anunciamdo o prazo aberto, de 5 dias, para registro de chapas.

#### SECURITARIOS

# AMBROIS NO ATAQUE TRICOLOR

*porforadado*

TODOS os torcedores, estão na expectativa do jogo de domingo. Não é só pelo interesse natural que desafia o Fla-Flu, mas, principalmente, para tirar a prova final de quem é o verdadeiro rei do "tite": Garcia ou Castilho, E. ou "Deltex", faz votos para que o jogo saia, a todos, seja enfim, uma peleja que "DELEITE" a gregos e troianos.

DIZEM, as más línguas, que o técnico tricolor escolheu a equipe dos Fuzileiros Navais para treinar ontem contra o Fluminense, porque, segundo sua opinião, domingo haverá um "banho" no Maracanã, e seus pupilos têm de estar preparados porque "as águas vão rolar". O que não ficou bem esclarecido, foi quem vai dar o tal "banho", e quem vai "TOM... IRES!".

Enquanto isso, o Flamengo, vai "IND... IO" muito bem...

SEGUNDA-FEIRA, "O Globo" publicou na sua página de esportes estar "seguramente" informado de que Gentil saiu ontem de Botafogo. Já sabia, também, que ficaria Paulo Amaral (que, diga-se de passagem, conhece tanto de futebol, quanto eu de japonês) na direção da equipe, até que vieram outro técnico.

Como todos tomaram conhecimento, a diretoria do Botafogo declarou ontem à imprensa, que continua prestando o preparador e não cogita, em absoluto, de sua substituição. Bom jornalinho, esse "O Globo"...

ESCREVE-NOS um leitor para contar que um conhecido seu, trabalhou durante 30 anos num matadouro de gado. Depois que se aposentou passava quase todo o tempo na Gávea ou no Maracanã. Nunca mais perdeu um jogo ou treino do Pau. Só assim adiava as saudades do trabalho abandonado...

NOTA: POR FORA DA REDE aceita colaborações de seus leitores, as quais devem ser enviadas para esta seção, com o seguinte endereço: IMPRENSA POPULAR, Rua Gustavo Lacerda, 19.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

## Parodi, a Novidade do Treino

O ponteiro paraguaio, já recuperado da contusão, reapareceu na extremidade esquerda — Ademir e Mirim foram poupadados — 3 x 3 para os titulares

Os vascainos, sob a batuta de Flávio Costa, estiveram em ação, na manhã de ontem, no gramado de São Januário, participando do primeiro coletivo da semana, com visita ao compromisso de despedida frente ao Olaria. A nota de destaque da prática foi o reaparecimento do atacante Silvio Parodi, que estava afastado da equipe por motivos de ordem física. O ponteiro paraguaio treinou meio tempo, revesando com Djalir e, pela forma com que se conduziu, está cotado para voltar a ocupar a extrema esquerda do Vasco, na peleja de domingo.

ADEMIR E MIRIM POUPADOS

Dos titulares, os únicos ausentes do exercício foram o "ladeira" Ademir e o mágico Mirim. Nada há, todavia, de gravidade envolvendo os dois craques, desde que foram apenas poupadados por precaução do Departamento Técnico do clube. Já no próximo exercício Ademir e Mirim estarão em ação, treinando para enfrentar os "baixões".

DETALHES DO TREINO

Segundo determinação do técnico Flávio Costa, a primeira manobra de conjunto do time cruzmaltino teve a duração de 80 minutos. A equipe titular se impôs à representação aspirante da



Barbosa treinou e deverá estar a postos contra o Olaria

Dr.  
Armando  
Ferreira

Clinica Médica — Especialidades: tuberculose e doenças pulmonares pneumotórax artifical

Consultório e residencia Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5783 — (São Gonçalo)

## Contundidos na Portuguesa

Aristóbulo, Ivan e Joel não treinaram, ontem, por se apresentarem contundidos

A Portuguesa, também esteve em ação na manhã de ontem, realizando um ensaio coletivo preparando-se para enfrentar, no domingo, o Olaria.

O exercício, que teve a duração de noventa minutos e foi efetuado no Campo do Novo América, terminou com a vitória dos titulares por 5 x 2. Miltono (2), Guilherme, Renato e Neça golearam para os efetivos, enquanto Henrique assinalou os dois tentos dos reservas.

AS EQUIPES

As equipes, que treinaram durante noventa minutos,

estavam assim constituídas:

TITULAR — Ari; Alfredo e Gonçalo; Joph, Délio (Valdemar) e Paulo; E. Aleman, Naval, Moreira e Nilo.

SUPLENTE — Pompéia; Tião e Louro; Pacheco, Italo e Nico; Nobre, Moacir, Chambarell, Sôca e Braguinha.

Hoje, à tarde, Silvio Pirlo submeterá os seus pupilos a um treino individual.

AS EQUIPES

As equipes, que treinaram durante noventa minutos,

estavam assim constituídas:

TITULAR — Ari; Alfredo e Gonçalo; Joph, Délio (Valdemar) e Paulo; E. Aleman, Naval, Moreira e Nilo.

SUPLENTE — Pompéia;

Tião e Louro; Pacheco, Italo e Nico; Nobre, Moacir,

Chambarell, Sôca e Braguinha.

Hoje, à tarde, Silvio Pirlo

submeterá os seus pupilos a um treino individual.

AS EQUIPES

As equipes, que treinaram durante noventa minutos,

estavam assim constituídas:

TITULAR — Ari; Alfredo e Gonçalo; Joph, Délio (Valdemar) e Paulo; E. Aleman, Naval, Moreira e Nilo.

SUPLENTE — Pompéia;

Tião e Louro; Pacheco, Italo e Nico; Nobre, Moacir,

Chambarell, Sôca e Braguinha.

Hoje, à tarde, Silvio Pirlo

submeterá os seus pupilos a um treino individual.

AS EQUIPES

As equipes, que treinaram durante noventa minutos,

estavam assim constituídas:

TITULAR — Ari; Alfredo e Gonçalo; Joph, Délio (Valdemar) e Paulo; E. Aleman, Naval, Moreira e Nilo.

SUPLENTE — Pompéia;

Tião e Louro; Pacheco, Italo e Nico; Nobre, Moacir,

Chambarell, Sôca e Braguinha.

Hoje, à tarde, Silvio Pirlo

submeterá os seus pupilos a um treino individual.

AS EQUIPES

As equipes, que treinaram durante noventa minutos,

estavam assim constituídas:

TITULAR — Ari; Alfredo e Gonçalo; Joph, Délio (Valdemar) e Paulo; E. Aleman, Naval, Moreira e Nilo.

SUPLENTE — Pompéia;

Tião e Louro; Pacheco, Italo e Nico; Nobre, Moacir,

Chambarell, Sôca e Braguinha.

Hoje, à tarde, Silvio Pirlo

submeterá os seus pupilos a um treino individual.

AS EQUIPES

As equipes, que treinaram durante noventa minutos,

estavam assim constituídas:

TITULAR — Ari; Alfredo e Gonçalo; Joph, Délio (Valdemar) e Paulo; E. Aleman, Naval, Moreira e Nilo.

SUPLENTE — Pompéia;

Tião e Louro; Pacheco, Italo e Nico; Nobre, Moacir,

Chambarell, Sôca e Braguinha.

Hoje, à tarde, Silvio Pirlo

submeterá os seus pupilos a um treino individual.

AS EQUIPES

As equipes, que treinaram durante noventa minutos,

estavam assim constituídas:

TITULAR — Ari; Alfredo e Gonçalo; Joph, Délio (Valdemar) e Paulo; E. Aleman, Naval, Moreira e Nilo.

SUPLENTE — Pompéia;

Tião e Louro; Pacheco, Italo e Nico; Nobre, Moacir,

Chambarell, Sôca e Braguinha.

Hoje, à tarde, Silvio Pirlo

submeterá os seus pupilos a um treino individual.

AS EQUIPES

As equipes, que treinaram durante noventa minutos,

estavam assim constituídas:

TITULAR — Ari; Alfredo e Gonçalo; Joph, Délio (Valdemar) e Paulo; E. Aleman, Naval, Moreira e Nilo.

SUPLENTE — Pompéia;

Tião e Louro; Pacheco, Italo e Nico; Nobre, Moacir,

Chambarell, Sôca e Braguinha.

Hoje, à tarde, Silvio Pirlo

submeterá os seus pupilos a um treino individual.

AS EQUIPES

As equipes, que treinaram durante noventa minutos,

estavam assim constituídas:

TITULAR — Ari; Alfredo e Gonçalo; Joph, Délio (Valdemar) e Paulo; E. Aleman, Naval, Moreira e Nilo.

SUPLENTE — Pompéia;

Tião e Louro; Pacheco, Italo e Nico; Nobre, Moacir,

Chambarell, Sôca e Braguinha.

Hoje, à tarde, Silvio Pirlo

submeterá os seus pupilos a um treino individual.

AS EQUIPES

As equipes, que treinaram durante noventa minutos,

estavam assim constituídas:

TITULAR — Ari; Alfredo e Gonçalo; Joph, Délio (Valdemar) e Paulo; E. Aleman, Naval, Moreira e Nilo.

SUPLENTE — Pompéia;

Tião e Louro; Pacheco, Italo e Nico; Nobre, Moacir,

Chambarell, Sôca e Braguinha.

Hoje, à tarde, Silvio Pirlo

submeterá os seus pupilos a um treino individual.

AS EQUIPES

As equipes, que treinaram durante noventa minutos,

estavam assim constituídas:

TITULAR — Ari; Alfredo e Gonçalo; Joph, Délio (Valdemar) e Paulo; E. Aleman, Naval, Moreira e Nilo.

SUPLENTE — Pompéia;

Tião e Louro; Pacheco, Italo e Nico; Nobre, Moacir,

Chambarell, Sôca e Braguinha.

Hoje, à tarde, Silvio Pirlo

submeterá os seus pupilos a um treino individual.

AS EQUIPES

As equipes, que treinaram durante noventa minutos,

estavam assim constituídas:

TITULAR — Ari; Alfredo e Gonçalo; Joph, Délio (Valdemar) e Paulo; E. Aleman, Naval, Moreira e Nilo.

SUPLENTE — Pompéia;

Tião e Louro; Pacheco, Italo e Nico; Nobre, Moacir,

Chambarell, Sôca e Braguinha.

Hoje, à tarde, Silvio Pirlo

submeterá os seus pupilos a um treino individual.

AS EQUIPES

As equipes, que treinaram durante noventa minutos,

estavam assim constituídas:

TITULAR — Ari; Alfredo e Gonçalo; Joph, Délio (Valdemar) e Paulo; E. Aleman, Naval, Moreira e Nilo.

SUPLENTE — Pompéia;

Tião e Louro; Pacheco, Italo e Nico; Nobre, Moacir,

Chambarell, Sôca e Braguinha.

Hoje, à tarde, Silvio Pirlo

submeterá os seus pupilos a um treino individual.

AS EQUIPES

# AUMENTO DE IMPOSTOS LEVARIA A RUINA O PEQUENO COMÉRCIO

O que é necessário são medidas que promovam o barateamento do custo da vida, entre elas a redução dos impostos dos gêneros alimentícios — A opinião do comércio varejista

sobre o «plano Gudin»

— Seria um contrasenso uma elevação geral dos impostos. Nesse momento em que tanto se fala em barateamento do custo da vida, e principalmente para os gêneros alimentícios, o aumento dos impostos seria uma catástrofe.

Essa declaração oportuna formulada à IMPRENSA POPULAR pelo comerciante Antônio dos Santos, estabelecido na Travessa Belas Artes com a casa de comestíveis «O Grilo das Frutas». Comentando as recentes de-

clarificações do ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, que preconizava a elevação de um tratamento diferente, isentos até de impostos. Temos empenho em vender mais barato, vender mais, e isso em gêneros alimentícios é o principal.

Caleule o sr. que só de impostos a título de vendas e

consignações, paguel no ano passado, 300 mil cruzeiros. Ora, seria difícil supor quanto pagaria agora com uma nova elevação dos tributos. E' de arriscar! Os gêneros alimentícios dos quais ninguém se poderá privar devem, ao contrário, merecer um tratamento diferente, isentos até de impostos.

— Calcule o sr. que só de impostos a título de vendas e

prietário de «A Imperatriz», sr. J. M. Sábio, atendeu à interpelação do repórter afirmando:

— Achou que o pequeno comércio seria liquidado com uma nova elevação dos impostos. Já lutamos com imensas dificuldades resultantes em sua maioria dos pesados tributos que pagamos e novo aumento deles constituirá o fim para muitos de nós. A maioria, sem dúvida, terá de procurar os subúrbios para se estabelecer.

Concluindo declara:

— Finalmente temos de considerar os preços dos gê-

neros alimentícios que na certa serão influenciados pelos impostos. Ora, como ninguém come por esporte, é fácil deduzir-se o alcance da medida.

CETICISMO ANTE O ABSURDO DO AUMENTO

Encerrando a «enquete» da IMPRENSA POPULAR, falou o lojista Rodrigo dos Santos, da casa «A Modinha» (Av. Passos 61). O comerciante mostrou-se espantado ante o iminente aumento dos impostos e dado o absurdo da medida afirmou:

— Qual, isso é absurdo!



O Sr. Antônio dos Santos, do «O Grilo das Frutas», mostra o absurdo de um aumento dos impostos. «Já pagamos — diz — trezentos mil cruzeiros sómente de vendas e consignações»

O aumento dos impostos seria a ruina do pequeno comércio, afirmou o proprietário de «A Imperatriz», sr. J. M. Sábio

## INVESTIDA DO "RAPA" CONTRA OS CAMELÔS

Ontem, na feira do Campo de São Cristóvão, o camelô Mario Rabelo foi roubado em 2.180 cruzeiros pelos "fiscais" da Prefeitura — Já requereu licença de vendedor ambulante, mas a Prefeitura mandou que "esperasse" — Está praticamente impedido de trabalhar para poder viver

— Tenho 44 anos, ninguém me dá emprego e eu quero trabalhar, preciso trabalhar para viver, mas não me querem deixar ganhar honestamente o pão para o meu sustento! Ontem pela manhã, na feira de São Cristóvão, o "rapa" carregou 1.380 cruzeiros de mercadorias que eu começava a vender, e levou mais 800 cruzeiros de mercadorias de d. Matilde, que trabalha conigo.

Com essas palavras, o vendedor ambulante, Mario Rabelo, se dirigiu ao repórter, reclamando contra a violência de que foi vítima e pedindo que divulgasssem o seu apelo no sentido de que a Prefeitura lhe devolva as mercadorias apreendidas.

VIDA DIFÍCIL

Mario Rabelo mora numa casa de cômodos, e por não conseguir emprego em parte alguma, embora possua sua carteira profissional em ordem e queira trabalhar, teve mesmo que se dedicar a revender produtos aquisitados em atacadistas para pagamento posterior. Ele retira, geralmente de "Michel Sufan", com armário na Rua da Alfândega, camisas de malha, roupas de crianças, meias, pratos de matéria plástica e vende-os nas feiras, durante os dias de semana. Aos domingos, rumo para o Estado do Rio, onde procede de idêntica maneira.

### JA PEDIU LICENÇA

Por mais de uma vez, o "rapa" lá roubo a mercadoria e o dinheiro, deixando-o em situação difícil para pagar o dono do armário que lhe vendeu fiado as roupas, etc., que a Prefeitura carregou. Em face disso, Mário Rabelo resolveu requerer licença à Prefeitura para poder vender livremente suas mercadorias no bairro. Quando buscou o Abono, ficou completamente

### CAIU DO TREM EM MOVIMENTO

Deu entrada ontem no HPS, apresentando fratura exposta da perna direita, o estudante Nilo Ribeiro Santana, morador à Rua Carvalho, número 217, na Estação de Colégio. O jovem, que se acidentou na estação Pedro II, ao cair de um trem em movimento, recebeu curativos de urgência, retendo-se após, para a sua residência.

"O aumento de aluguel é um presente que o governo do sr. Café Filho quer dar ao povo" — diz Joel Mauricio Lopes.

Ao seu lado, Alfredo Baniconi.

### BARNABÉS" EXIGEM:

## Aprovação do Plano de Reclassificação

Está matando na Câmara dos Deputados o Plano de Classificação de Cargos do funcionalismo. Se não for imediatamente colocado na Ordem do Dia não haverá tempo para a aprovação, ainda este ano, do Abono de emergência, que os servidores públicos em todo o Brasil estão reclamando urgentemente como providência de alívio para a situação angustiosa em que se encontram.

### CONCENTRAÇÃO NA CÂMARA

A UNIÃO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS está preparando nova concentração na Câmara dos Deputados. Será, propavelmente, no fim deste mês. Na ocasião, diretores da UNSP, acompanhados de diretores de todas as associações de funcionários públicos existentes no país, pleitearão a inclusão de algumas emendas no Plano, e reclamarão o devido destaque para o novo Abono de emergência, para vez que o Plano do DASP, ao qual indica, não podia ser aprovado.

### AO CONGRESSO A ÚLTIMA PALAVRA

Vem de dois anos a luta do funcionalismo público por aumento de vencimentos. Nessa campanha estruturou-se, cresceu, fortaleceu-se e assumiu a liderança do movimento a UNSP. Em 1952, unidos em torno da reivindicação de aumento e abono imediato, os servidores públicos conquistaram a vitória do primeiro Abono de emergência.

Atualmente a situação se encontra em sua fase final.

E disse ainda que todos os casos que chegam ao seu conhecimento através dos Sindicatos e da imprensa seriam prontamente resolvidos. Atendendo a seu pedido, apresentamos hoje mais um caso.

Vejamos se irá resolvê-lo.

### INVALIDO NAO É DOENTE

D. Alzira Fogalle da Silva é operária têxtil, assenteada no seu sindicato. Há vários meses vinha dirigindo requerimentos ao IAPI, pedindo auxílio-doença. Nada conseguiu. Há um mês, já se acamparam e com o estado de saúde

se agravando cada vez mais, a operária fez, por intermédio do sindicato, um último requerimento ao presidente do IAPI, sr. Anísio Castro Rangel, pedindo aposentadoria por estar praticamente inválida.

Há 3 dias, chegou ao Sindicato dos Têxteis a resposta do presidente: «Peço-lhe desculpas, mas o IAPI não tem a capacidade de operar a recorrência da negativa», o IAPI admite portanto que a operária está INCAPAZ de trabalhar, mas negou-lhe a pensão.

### INDICAÇÕES PARA NAPOLEÃO

Conclusão: pura e simples "nova fase", uma operária praticamente inválida não está doente.

Se o sr. Alencastro Guimarães achar que a denúncia acima está feita de "má-fé", pode denunciá-la, pois é a实.

### AS "RAZES" DO GENERAL

O general Pantaleão ao declarar que liberaria os preços das tinturarias expôs os motivos que teriam determinado sua decisão. Por mais grotesco que seja, um dos

grupos de agitadores e não representam nossos empregados.

Manifestando seu repúdio a tais insultos, a assessoria dos hoteleiros reafirmou seu apoio integral à atenuação da diretoria do sindicato, alias, recentemente reeleita, por esmagadora maioria de votos.

### VAO PARAR NO DIA DO JULGAMENTO

Acetando o envio do processo de suas reivindicações à Justiça do Trabalho, em forma de dissídio coletivo, os hoteleiros iniciaram para dar uma demonstração de força no dia do julgamento. A Comissão de Salário e a diretoria deverão desenvolver intenso trabalho, paralelo a coleta de assinaturas para o memorial, visando conseguir a paralisação no dia do julgamento.

Todas decisões foram anuladas há dias pela general Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP, na jornalística, all accredited.

### AS "RAZES" DO GENERAL

O general Pantaleão ao declarar que liberaria os preços das tinturarias expôs os motivos que teriam determinado sua decisão. Por mais

grotesco que seja, um dos

motivos apontados pelo general é aquele que diz respeito às maquinarias das grandes indústrias de lavagem, para a importação de peças "necessárias de grande capital".

Por esse motivo, acha o COFAP, a população deve pagar mais pela lavagem de roupas. De igual modo preocupa-se a COFAP com o salário-mínimo, que no seu entender "influiu enormemente" no cômputo das despesas das tinturarias. Como se vê, o general tinge esquecer que o COFAP logo após a conclusão dos estudos que determinaram o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros aumentou os preços das tinturarias de Cr\$ 23 e Cr\$ 35,00.

INDICAÇÕES PARA NAPOLEÃO

Conclusão: pura e simples "nova fase", uma operária praticamente inválida não está doente.

Se o sr. Alencastro Guimarães achar que a denúncia acima está feita de "má-fé", pode denunciá-la, pois é a实.

### AS "RAZES" DO GENERAL

O general Pantaleão ao declarar que liberaria os preços das tinturarias expôs os motivos que teriam determinado sua decisão. Por mais

grotesco que seja, um dos

motivos apontados pelo general é aquele que diz respeito às maquinarias das grandes indústrias de lavagem, para a importação de peças "necessárias de grande capital".

Por esse motivo, acha o COFAP, a população deve pagar mais

pela lavagem de roupas. De igual modo preocupa-se a COFAP com o salário-mínimo, que no seu entender "influiu enormemente"

no cômputo das despesas das tinturarias. Como se vê, o general tinge esquecer que o COFAP logo após a conclusão dos estudos que determinaram o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros aumentou os preços das tinturarias de Cr\$ 23 e Cr\$ 35,00.

INDICAÇÕES PARA NAPOLEÃO

Conclusão: pura e simples "nova fase", uma operária praticamente inválida não está doente.

Se o sr. Alencastro Guimarães achar que a denúncia acima está feita de "má-fé", pode denunciá-la, pois é a实.

### AS "RAZES" DO GENERAL

O general Pantaleão ao declarar que liberaria os preços das tinturarias expôs os motivos que teriam determinado sua decisão. Por mais

grotesco que seja, um dos

motivos apontados pelo general é aquele que diz respeito às maquinarias das grandes indústrias de lavagem, para a importação de peças "necessárias de grande capital".

Por esse motivo, acha o COFAP, a população deve pagar mais

pela lavagem de roupas. De igual modo preocupa-se a COFAP com o salário-mínimo, que no seu entender "influiu enormemente"

no cômputo das despesas das tinturarias. Como se vê, o general tinge esquecer que o COFAP logo após a conclusão dos estudos que determinaram o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros aumentou os preços das tinturarias de Cr\$ 23 e Cr\$ 35,00.

INDICAÇÕES PARA NAPOLEÃO

Conclusão: pura e simples "nova fase", uma operária praticamente inválida não está doente.

Se o sr. Alencastro Guimarães achar que a denúncia acima está feita de "má-fé", pode denunciá-la, pois é a实.

### AS "RAZES" DO GENERAL

O general Pantaleão ao declarar que liberaria os preços das tinturarias expôs os motivos que teriam determinado sua decisão. Por mais

grotesco que seja, um dos

motivos apontados pelo general é aquele que diz respeito às maquinarias das grandes indústrias de lavagem, para a importação de peças "necessárias de grande capital".

Por esse motivo, acha o COFAP, a população deve pagar mais

pela lavagem de roupas. De igual modo preocupa-se a COFAP com o salário-mínimo, que no seu entender "influiu enormemente"

no cômputo das despesas das tinturarias. Como se vê, o general tinge esquecer que o COFAP logo após a conclusão dos estudos que determinaram o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros aumentou os preços das tinturarias de Cr\$ 23 e Cr\$ 35,00.

INDICAÇÕES PARA NAPOLEÃO

Conclusão: pura e simples "nova fase", uma operária praticamente inválida não está doente.

Se o sr. Alencastro Guimarães achar que a denúncia acima está feita de "má-fé", pode denunciá-la, pois é a实.

### AS "RAZES" DO GENERAL

O general Pantaleão ao declarar que liberaria os preços das tinturarias expôs os motivos que teriam determinado sua decisão. Por mais

grotesco que seja, um dos

motivos apontados pelo general é aquele que diz respeito às maquinarias das grandes indústrias de lavagem, para a importação de peças "necessárias de grande capital".

Por esse motivo, acha o COFAP, a população deve pagar mais

pela lavagem de roupas. De igual modo preocupa-se a COFAP com o salário-mínimo, que no seu entender "influiu enormemente"

no cômputo das despesas das tinturarias. Como se vê, o general tinge esquecer que o COFAP logo após a conclusão dos estudos que determinaram o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros aumentou os preços das tinturarias de Cr\$ 23 e Cr\$ 35,00.

INDICAÇÕES PARA NAPOLEÃO

Conclusão: pura e simples "nova fase", uma operária praticamente inválida não está doente.

Se o sr. Alencastro Guimarães achar que a denúncia acima está feita de "má-fé", pode denunciá-la, pois é a实.

### AS "RAZES" DO GENERAL

O general Pantaleão ao declarar que liberaria os preços das tinturarias expôs os motivos que teriam determinado sua decisão. Por mais

grotesco que seja, um dos

motivos apontados pelo general é aquele que diz respeito às maquinarias das grandes indústrias de lavagem, para a importação de pe